

## **A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO NAS CRÔNICAS DE MARTHA MEDEIROS ATRAVÉS DE PARÁBOLAS E METÁFORAS: UMA PROPOSTA DE INTERPRETAÇÃO**

ALINE PEREIRA DE SOUZA (UNESP – ARARAQUARA)

É urgente a preocupação atual com a dificuldade apresentada pelos alunos para compreender textos. A crônica é um dos gêneros textuais utilizados em sala de aula e apreciado, dentro e fora da escola, por leitores de perfis heterogêneos. Esse gênero contempla assuntos variados sob diversos vieses e estilos. Martha Medeiros, autora de nosso *corpus*, é uma das mais conhecidas cronistas da atualidade. Partindo de fatos cotidianos, ela apresenta reflexões acerca da vida e expressa opiniões sobre diversos assuntos. Sendo assim, objetivamos descrever os processos de projeção encontrados em seus textos, incluindo metáforas, metonímias e parábolas, a partir das modernas ferramentas da linguística cognitiva e, além disso, transformar tais constatações em planos de aula que possam otimizar a compreensão de tais textos por parte dos alunos. O *corpus* desse trabalho foi composto de textos dos dois últimos livros de crônicas de Martha: *Doidas e Santas* (2008) e *Feliz por nada* (2011). Procurou-se, também, verificar de que outros mecanismos a autora se utiliza para defender seus pontos de vista acerca dos assuntos de que trata; qual o efeito que esses mecanismos exercem no leitor, e como eles fazem com que ele se sinta convencido e persuadido a compartilhar com as ideias expressas. Buscou-se ainda estudar a funcionalidade e os efeitos de sentido das projeções utilizadas nos textos escolhidos. Assim, essas crônicas foram analisadas à luz da Moderna Linguística Cognitiva, e, para tanto, utilizou-se, também em termos funcionais, o princípio da “presença” proposto por Perelman & Olbrechts-Tyteca (1996), a Teoria da Integração Conceptual (Blending) proposta por Fauconnier e Turner (2002) e a Teoria da Parábola, proposta por Turner (1996). Os resultados da pesquisa confirmaram hipótese de que o efeito persuasivo é mais facilmente alcançado quando os textos “apelam” para a experiência de vida do leitor e usam metáforas e metonímias como instrumento pedagógico. Após essas constatações, levamos

essa percepção ao contexto escolar criando alguns planos de aula para o 9º ano do Ensino Fundamental e para o 1º ano do Ensino Médio. A partir da execução desses planos, pudemos apresentar aos alunos a percepção de que as parábolas, metáforas e metonímias usadas por Martha têm objetivo didático, muitas vezes, e por isso, facilitam a compreensão de tais textos, ao invés de, como acredita o senso-comum, dificultá-la. A atividade em sala de aula, portanto, veio a reafirmar nossos resultados e propiciar aos alunos incorporar tais estratégias retóricas em seus textos.

**Palavras-chave:** Parábola. Metáfora. Argumentação. Crônica.